



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO  
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



1 **Ata da 12ª Reunião do Conselho do Departamento de Química, realizada no dia 05 de**  
2 **dezembro de 2017.**

3 Às quatorze horas do dia cinco de dezembro de dois mil e dezessete, reuniu-se na Sala da Secretaria  
4 do DQCI, do Campus “Prof. Alberto Carvalho”, da Universidade Federal de Sergipe no município  
5 de Itabaiana – Sergipe, o Conselho do Departamento de Química. Estiveram presentes os  
6 professores: Edinéia Tavares Lopes, Heloísa de Mello, Luciano Evangelista Fraga, Marcelo Leite  
7 dos Santos, Moacir dos Santos Andrade, Nirly Araújo dos Reis, Renata Cristina Kiatkoski  
8 Kaminski, Victor Hugo Vitorino Sarmiento e Valéria Priscila de Barros. Também esteve presente a  
9 representante técnica de laboratório Raquel Estevez Rocha e os representantes discentes Carla  
10 Martiniano Barboza e Josafá Luiz dos Santos Júnior. Também esteve presente como convidada a  
11 discente Lenita Santos Vieira. O Prof. João Paulo Mendonça Lima e a Profa Ana Paula Gebelein  
12 Gervásio encontram-se afastados. Antes de dar início à reunião o Prof. Marcelo Leite agradeceu a  
13 presença de todos e consultou o conselho sobre a possibilidade de inclusão de um ponto de pauta.  
14 Como décimo quarto ponto de pauta a Apreciação do pedido de afastamento do país da Profa  
15 Heloisa de Mello para participação no evento internacional “IV CONGRESO LATINOAMERICANO  
16 DE INVESTIGACIÓN EN DIDÁCTICA DE LAS CIENCIAS EXPERIMENTALES” de 24 a 27 de  
17 janeiro de 2018, sendo o mesmo aceito por todos membros do conselho e, em seguida, o Prof.  
18 Marcelo deu início à reunião. **Primeiro item de pauta: Informes.** O Prof. Marcelo Leite, chefe do  
19 departamento, iniciou a discussão deste item de pauta passando a palavra para a técnica Raquel que  
20 informou sobre a transferência do Milli-Q para o laboratório da Profª. Valéria que já foi feito, como  
21 já tinha sido decidido em outra reunião, ela avisou sobre a chegada de equipamentos novos, a Profª.  
22 Valéria questionou se o banho maria foi para o laboratório dela também e a técnica Raquel disse que  
23 não. O Prof. Marcelo disse que queria entender o que foi feito e a técnica Raquel explicou que o  
24 Milli-Q foi para o laboratório da Profª. Valéria e o retro evaporador foi para o laboratório de  
25 pesquisa II, ou seja, o laboratório da Profª. Ana Paula e que agora só precisa fazer a transferência no  
26 sistema, logo o Prof. Marcelo disse que é fácil de resolver e que pode até falar com o técnico  
27 Francisco para que ele faça, pois ele tem acesso ao sistema. A técnica Raquel disse ainda, que foi a  
28 São Cristóvão conferir os equipamentos novos que chegaram, duas estufas e dois banhos marias, e  
29 que já se encontram nos laboratórios, cada laboratório com uma estufa e um banho maria. Prof.  
30 Marcelo ressaltou a importância do empenho em procurar sanar um pouco das necessidades e que  
31 isso traz um pouco de alento, pois desde do início do curso vem sendo pedido essas coisas, mas que  
32 só nessa nova direção foi que tomou essa posição, ele ainda reforçou que como chegou esses novos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO**  
**DEPARTAMENTO DE QUÍMICA**



33 equipamentos, a importância dos professores fazerem uso desses equipamentos nas aulas, pois antes  
34 não podíamos contar com eles e agora sim, a técnica Raquel, disse que em contrapartida da chegada  
35 desses equipamentos, estão disponibilizando primeiramente aos professores do departamento, duas  
36 estufas e um banho maria, sendo assim, a Prof<sup>ª</sup>. Heloisa e Prof. Victor mostrou interesse pelas  
37 estufas e a Prof<sup>ª</sup>. Renata pelo banho maria e então o Prof. Marcelo pediu que os interessados  
38 procurem os técnicos depois e resolvam tudo e caso façam as transferências, já façam no sistema  
39 logo, para que depois não haja problemas futuros. A técnica Raquel, ainda informou que as  
40 máquinas de gelo já estão funcionando, pois foi feito um mutirão para o concerto, pois o Prof.  
41 Marcelo conversou com a Prof<sup>ª</sup>. Valéria que pediu ajuda ao técnico em refrigeração, Emanuel  
42 (terceirizado), para que as máquinas de gelo, voltam-se a funcionar, a técnica disse que o técnico  
43 Roniery junto com Emanuel, já montaram uma e a outra só falta o T. Prof. Marcelo disse que a  
44 outra está no almoxarifado, mas que Emanuel, garantiu que vai ficar fazendo manutenção de seis  
45 em seis meses. A Prof<sup>ª</sup>. Heloisa perguntou se as bombas que foram para o concerto, se estão  
46 funcionando e a técnica Raquel que duas não estão funcionando, pois uma está vazando óleo e a  
47 outra parece que está saindo faísca quando usa e então o Prof. Marcelo questionou a Prof<sup>ª</sup>. Heloisa  
48 se tem garantia do serviço feito nas bombas, já que ela mandou consertar e ela respondeu que não,  
49 porque o tempo da garantia já encerrou, Prof. Marcelo disse que sendo assim, fará o descarte e a  
50 Prof<sup>ª</sup>. Heloisa perguntou se Emanuel não pode tentar consertar e ele disse que caso as bombas ainda  
51 estejam aqui, daqui a alguns meses, pode até falar com Emanuel para que ele tente, mas que no  
52 momento não, porque ele tem uma lista de afazeres e que ele não pode ficar parando o seu trabalho  
53 para resolver os problemas do departamento. Prof. Marcelo, disse que ainda está esperando chegar  
54 novas bombas, nessas compras que estão sendo feitas em atas abertas. A técnica Raquel disse que o  
55 peagâmetro está quebrado e esse era o único no departamento e está esperando que chegue um novo  
56 e o Prof. Marcelo questionou aos professores de pesquisa que tem peagâmetro, se permitem o uso  
57 caso necessário para preparação da aula e deixou claro que fica uma situação bem complicada o  
58 departamento ficar sem este equipamento para o preparo das aulas em laboratórios. A técnica  
59 Raquel falou da disponibilização das três placas de agitação que estão agitando bem, porém não  
60 estão aquecendo, logo o Prof. Luciano e a Prof<sup>ª</sup>. Renata se interessaram. O Prof. Marcelo pediu para  
61 quem tiver interesse, procurar depois os técnicos para resolverem tudo. A técnica Raquel disse que  
62 as buretas quebradas nas pontas já estão separadas e caso alguém possa levar para serem cortadas,  
63 logo o Prof. Marcelo deixou claro que elas não estão para doação e sim para que alguém se habilite  
64 para levar a algum vidreiro para serem cortadas e poderem ser reutilizadas. O Prof. Victor informou



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO**  
**DEPARTAMENTO DE QUÍMICA**



65 que no NIPPEC, estão fazendo um levantamento da demanda do uso do mesmo, pelos professores  
66 que tem alunos de pós-graduação, para assim poder organizar um espaço bom, para dedicação  
67 desses alunos, pois o NIPPEC é voltado para os discentes de pós e mestrado. A Prof<sup>a</sup>. Edinéia disse  
68 que no semestre anterior informou que ia fazer uma cirurgia e que por esse motivo, teria que ficar  
69 afastada das reuniões e de outras atividades, menos das aulas porque poderia prejudicar, já que a  
70 disciplina era de estágio e que assim ela procedeu, ela ficou sem dar aula apenas na primeira  
71 semana, porque não podia falar e dessa maneira não prejudicou o andamento da disciplina, pela  
72 liberação do médico aconteceria apenas um dia antes da reunião. Ela ainda informou que foi  
73 mandado um memorando com dez exemplares de um livro para o departamento e que esses livros  
74 não são do departamento e nem para distribuir no departamento, pois eles são para que ela leve para  
75 o lançamento em Cabo Verde, ela ainda disse que preferiu deixar isso registrado para que não haja  
76 dúvidas. Ela ainda falou que quando a Prof<sup>a</sup>. Valéria trocou de sala, ficou uma mesa e um armário a  
77 mais na sala e então ela colocou à disposição de quem precisar. Prof. Marcelo disse que ela o  
78 procurou para falar sobre essas coisas e então ele a incentivou para que a professora trouxesse para  
79 a reunião, pois assim põe à disposição do departamento e caso não haja nenhum interessado procura  
80 a administração para colocar à disposição do Campus e ele lembrou que só não pode esquecer de  
81 fazer a transferência no sistema. A Prof<sup>a</sup>. Edinéia deixou claro que isso não é uma reclamação, é  
82 apenas questão de organização e espaço. A Prof<sup>a</sup>. Heloisa informou que vai participar de um evento  
83 de filosofia em São Cristóvão, mas que no dia da aula, ela vem dar a aula normalmente. Prof<sup>a</sup>.  
84 Edinéia, informou que foi convidada a participar do Curso Escola da Terra que é feito uma vez por  
85 mês e ela aceitou o convite para participar. Prof. Marcelo questionou então se prejudica as aulas e  
86 ela respondeu que não prejudica, pois pela manhã eles estão em palestra e ela em aula e que a tarde  
87 ela consegue conciliar a aula e o curso. A Prof<sup>a</sup>. Valéria informou do recesso acadêmico que será  
88 entre vinte e seis de dezembro de 2017 a 01 de janeiro de 2018 para os docentes, ela questionou ao  
89 Prof. Marcelo se ele respondeu o e-mail, sobre o levantamento da disciplina inglês instrumental no  
90 novo PPC do curso, se está como obrigatória ou optativa e ele disse que não viu até quando podia  
91 responder, mas que deixou no grupo das prioridades e ele também aproveitou para informar ao Prof.  
92 Victor que ele viu sobre o computador do NIPPEC, mas que até o momento não conseguiu  
93 responder. Prof. Marcelo disse que já houve orientação sobre o trabalho dos técnicos aos sábados,  
94 pela direção do Campus e já foi encaminhado oficialmente essas orientações para os técnicos e que  
95 inclusive já houve reunião e mesmo assim o técnico Francisco veio trabalhar num sábado sem a  
96 minha autorização, anuência e consulta, à revelia e o que é pior a forma desrespeitosa e acintosa que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO  
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



97 ele se refere a chefia do departamento, Prof. Marcelo informou que já falou com o técnico e que  
98 ainda está na fase de esclarecer e o técnico Francisco disse que está no direito dele, pois ele veio no  
99 sábado preparar os materiais para uma aula que seria na segunda, pois na sexta-feira era paralização  
100 e o Prof. Marcelo explicou que ele poderia ter preparado os materiais para aula, na quinta-feira, já  
101 que foi dia de expediente normal, logo o Prof. Marcelo deixou bem claro que a partir de então quem  
102 vier trabalhar no sábado sem avisá-lo com antecedência e sem sua autorização, ele tomará medidas  
103 administrativas. Ele ainda deixou registrado o pedido dos técnicos para a troca das capelas com  
104 urgência, pois sabe-se que todo pedido para resolver precisa de tempo, mas como isso envolve  
105 questão de segurança no trabalho, esse é um pedido feito a Prof<sup>a</sup>. Valéria, para que dê prioridade a  
106 isso, pois os demais pedidos podem esperar. Prof. Marcelo ainda disse que mandou e-mail sobre a  
107 marcação das férias na primeira semana de janeiro e que a orientação é que se marque as férias em  
108 recesso e caso contrário o chefe do departamento tem direito a mudar as férias de qualquer  
109 professor, mas que isso ele nunca fez, mas pede que cada professor faça seu planejamento para não  
110 prejudicar o calendário acadêmico e que por favor evitem de marcar as férias no período de  
111 homologação, porque dar problema, porque o sistema não suporta, já houve problema por erro no  
112 sistema com as férias do Prof. Victor. Prof. Marcelo informou que o departamento recebeu dois  
113 manuais do CPPD, orientando sobre o estágio probatório para professores e que esses manuais vão  
114 permanecer no departamento para quem precisar consultar poder ter acesso e ele disse ainda que  
115 mandou em PDF para todos via e-mail. **Segundo item de pauta: Apreciação da Ata da 11<sup>a</sup>**  
116 **Reunião Ordinária (2017) deste Conselho.** O Prof. Marcelo enviou a ata por e-mail para todos os  
117 membros do Conselho e, como não houve sugestões, o Prof. Marcelo colocou a ata em regime de  
118 votação, sendo a mesma aprovada. **Terceiro item de pauta: Apreciação do *ad referendum* de**  
119 **autorização da ação de extensão “I SEMINÁRIO LITERATURA E CULTURA ENTRE**  
120 **IRMÃOS: CABO VERDE E BRASIL”.** O Prof. Marcelo explicou que esse evento é do  
121 departamento de letras, mas conta com a participação da Prof<sup>a</sup>. Edinéia que faz parte do  
122 departamento de química, esse evento vai ocorrer entre dia quinze e dezesseis de janeiro de dois mil  
123 e dezoito, sendo assim ele passou a palavra para a Prof<sup>a</sup>. Edinéia e ela disse que esse pedido está  
124 vinculado ao pedido do outro ponto que será abordado depois, ela explicou que na UFS vai ser  
125 abordado mais a questão da pesquisa, das possíveis possibilidades de contribuição já que têm os  
126 convênios, pode tanto fazer o PEPEGECIMA como pelo PEPEGE e que lá vai trabalhar com as  
127 ações de extensão como PIBID, entre outros assuntos, não havendo questionamentos o Prof.  
128 Marcelo colocou em regime de votação e foi aprovado. **Quarto item de pauta: Apreciação do *ad***



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO  
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



129 **referendum de autorização da ação de extensão “IV SEMAC - MONITORIA”**. O Prof. Marcelo  
130 comentou sobre a ação de extensão da quarta semana acadêmica-monitoria que ocorreu entre o dia  
131 vinte e 24 de novembro de dois mil e dezessete, que teve com participante a Prof<sup>a</sup>. Valéria, sendo  
132 assim ele passou a palavra para professora e ela explicou que foi a monitora da semana acadêmica,  
133 logo o Prof. Marcelo esclareceu que se trata dos monitores que participaram do evento, não  
134 havendo nenhum questionamento o Prof. Marcelo colocou em regime de votação e foi aprovado.  
135 **Quinto item de pauta: Apreciação do ad referendum de autorização da ação de extensão**  
136 **“Poesia Nordestina Brasileira na Escola Secundária de Chão Bom (Viagem Cultural a Cabo**  
137 **Verde)”**. O Prof. Marcelo comentou que é um evento do departamento de letras, que tem a Prof<sup>a</sup>.  
138 Edinéia como participante palestrante e ela disse que já explicou no outro ponto, então ele  
139 questionou se alguém tinha alguma dúvida ou comentários, como não houve ele colocou em regime  
140 de aprovação e foi aprovado. **Sexto item de pauta: Apreciação do ad referendum de autorização**  
141 **da ação de extensão “V SEBITA - Semana da Biologia de Itabaiana - 'Ciência, Tecnologia,**  
142 **Sociedade e Ambiente”**. O Prof. Marcelo falou sobre o quinto SEBITA é um evento do  
143 departamento de biologia e tem como participante ministrante o Prof. Moacir e ocorrerá entre o dia  
144 oito e dezessete de novembro de dois mil e dezessete e logo passou a palavra para o Prof. Moacir e  
145 ele explicou que desde quando ele entrou na UFS, ele sempre ajudou nesse evento e que incentiva  
146 os alunos a participarem desse evento e que na realidade o evento não vai ocorrer na data cadastrada  
147 e sim na segunda semana de janeiro de 2018 e que esse evento é feito todo ano pelo departamento  
148 de biologia, então a Prof<sup>a</sup>. Renata questionou se seria uma palestra e ele explicou que não, pois é um  
149 minicurso onde conta histórias, sem mais questionamentos Prof. Marcelo colocou em regime de  
150 votação e foi aprovado. **Sétimo item de pauta: Apreciação do ad referendum de autorização da**  
151 **ação de extensão “Trocando Ideias, Sobre Ciência - 2017.2”**. Prof. Marcelo explicou que é uma  
152 ação de extensão que ocorrerá entre os dias doze de janeiro e dois de março de dois mil e dezoito,  
153 são alguns encontros que ocorrem durante esse tempo, com a participação do Prof. Marcelo e como  
154 é um evento organizado pelo coordenador do curso, quando cadastra já autorizado  
155 automaticamente, mas mesmo assim, antes de cadastrar ele preferiu passar na reunião assim como  
156 os demais, ele disse que esse evento já ocorreu uma vez em dois mil e treze, a Prof<sup>a</sup>. Nirly  
157 questionou se os encontros vão ocorrer no NIPPEC e ele disse que provavelmente no mini  
158 auditório, mas depende do número de inscritos, caso seja poucos no NIPPEC mesmo, ele ainda  
159 disse que assim que ele cadastrar no sistema, ele enviará e-mail informando a todos os alunos e que  
160 na realidade é um evento aberto, para todos e caso haja alguém que saiba algo sobre o tema e





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO  
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



161 queira contribuir, porque ele vai está fazendo a mediação, pois ele não vai para dar aula e sim para  
162 aprender e que propositalmente vai ser sempre numa sexta das quinze as dezessete horas, pois ele  
163 acha o melhor e dia e melhor horário para se discutir ciência com calma nesse Campus, como não  
164 houve mais questionamentos ele colocou em regime de votação e foi aprovado. **Oitavo item de**  
165 **pauta: Apreciação dos pareceres dos PADs do DQCI para o semestre de 2017.2.** O Prof.  
166 Marcelo informou que os PADs para o semestre de 2017.2 foram distribuídos para relatoria e os  
167 relatores designados apresentaram os seguintes pareceres: A Profa Renata deu parecer favorável aos  
168 PADs do Prof. Victor Hugo Vitorino Sarmiento, Luciano Evangelista Fraga, Moacir dos Santos  
169 Andrade, Nirly Araújo dos Reis e Tarcísio Silva de Almeida. O Prof. Moacir deu parecer favorável  
170 aos PADs da Profa Renata Cristina Kiatkoski Kaminsk, Valéria Priscila de Barros e Marcelo Leite  
171 dos Santos. O Prof. Victor deu parecer favorável aos PADs da Profa Ana Carla de Oliveira Santos,  
172 Edinéia Tavares Lopes e João Paulo Mendonça Lima. O PAD da Profa Heloísa de Mello foi  
173 avaliado pelo parecerista Prof. Victor, mas apresentou uma inconsistência com relação à atividade  
174 cadastrada “Elaboração de programas de capacitação de recursos humanos” de descrição “Aluna do  
175 CESAD no curso de Licenciatura em Filosofia, a distancia” com carga horária de 2h dedicada,  
176 sendo assim, o referido relator, por entender juntamente com a chefia que esta é uma atividade  
177 discente e não deveria estar cadastrada no PAD, solicitou a Profa Heloísa que fizesse as devidas  
178 correções, porém a mesma recusou-se alegando que gostaria que esta atividade continuasse  
179 cadastrada em seu PAD, dessa forma, o Conselho do DQCI achou melhor retirar a apreciação do  
180 PAD da Profa Heloísa até que seja feita uma consulta formal à procuradoria Geral da UFS, o que  
181 será feito na próxima semana pelo relator, o Prof. Victor. O PAD da Profa Ana Paula Gebelein  
182 Gervásio não foi preenchido, pois a mesma encontra-se afastada para tratar da saúde e a Profa Ivy  
183 Calandrelly Nobre encontra-se afastada por licença de interesse particular e, no local onde se  
184 encontra, não consegue acesso ao sistema. Todos os PADs cadastrados e submetidos, com exceção  
185 do PAD da Profa Heloísa, foram colocados em regime de votação e aprovados por unanimidade.  
186 **Nono item de pauta: Apreciação dos encaminhamentos apresentados pela DISET no relatório**  
187 **de inspeção de segurança no trabalho.** Prof. Marcelo disse que mandou para todos o relatório da  
188 DISET para que todos fizessem a leitura na íntegra, porém ele destacou os pontos principais e disse  
189 que foi feita uma reunião com a equipe técnica para ver o que pode ser solucionado e assim  
190 passarmos para a direção do Campus as possíveis soluções para alguns pontos e então ele vai ler  
191 apenas os encaminhamentos que foram feitos para enviar a direção, já todos tiveram acesso  
192 antecipadamente ao relatório e caso queira acrescentar algo é só manifestar o seu desejo. O Primeiro



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO**  
**DEPARTAMENTO DE QUÍMICA**



193 grande ponto é que quando voltar do recesso, fazer um pedido através de memorando de um novo  
194 almoxarifado com condições adequadas, porque o que temos hoje não se encontra em condições  
195 adequadas, pois muitos problemas apontados decorre da falta de um almoxarifado adequado e isso  
196 deve ser feito pelos engenheiros de segurança no trabalho e engenheiros civis e não por professores  
197 que não sabem como devem ser feito e organizado, temos alguns detalhes como sistema de  
198 exaustões para tentar fazer a substituição de um gabinete grande que tem lá, por dois pequenos, pois  
199 o grande está quebrado, colocando em risco os operadores, sobre o almoxarifado é relatado  
200 imperfeições no piso e o tipo de piso e então vamos pedir a direção que encaminhe a Prefeitura do  
201 Campus a troca e o nivelamento do piso, sobre móveis e equipamentos inservíveis, já fizemos o  
202 pedido de baixa nos equipamentos sucateados que temos e então vamos fazer o pedido de reforço,  
203 pois já fizemos a nossa parte, mas não temos onde colocar os bens inservíveis, sobre o problema de  
204 ventilação, vamos pedir a direção do Campus, se possível uma tela para os basculantes porque  
205 assim minimiza a entrada de poeira dentro dos laboratórios e a instalação de um sistema de  
206 exaustão, daquele que fica na parte superior que é o tipo correto de vapores e não as portas abertas  
207 para os vapores saírem porque o apontamento deles é o acúmulo de gases, sobre os locais de  
208 armazenagens dos produtos químicos e a sinalização, os técnicos de laboratórios já foram  
209 orientados para providenciar a sinalização dos reagentes e materiais de laboratórios, sobre ter  
210 apenas uma porta de acesso nos laboratórios, vamos fazer o pedido a direção do Campus para  
211 abertura de outra porta nos laboratórios para que assim tenhamos duas portas de acesso nos  
212 laboratórios e de preferência uma porta de saída de emergência, como as que tem em shoppings que  
213 bate e abre, sobre equipamentos pesados em cima de prateleira, esses equipamentos tinham na hora  
214 da visita, mas os técnicos já foram orientados a retirar e segundo eles já foram retirados, sobre o  
215 empilhamento das capelas que estava sendo feitos lá, iremos pedir a instalação das pequenas, agora  
216 as que estiverem quebradas e que é bem inservível que precisa ser descartado, isso vai para aquele  
217 ponto já discutido, depende apenas do DIPATRI vir recolher e assim não teremos mais  
218 empilhamento, sobre a manutenção elétrica periódica, fios fora da canaleta, vamos solicitar a  
219 direção do Campus que faça a manutenção periódica e que coloque os fios na canaleta, sobre os  
220 inflamáveis próximos as lâmpadas, pois tinham algumas caixas de etanol com menos de um metro,  
221 os técnicos já foram orientados a retirada emergencial e acondiciona-las em outro local, sobre os  
222 rótulos de identificação ausentes ou ilegíveis, os técnicos foram orientados a providenciar rótulos  
223 para os reagentes que estão ausentes ou ilegíveis e sobre questionamentos da validade vencidas e  
224 dos descartes desses itens, somos contrários ao descarte a não ser que seja algum resíduo, porque



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO**  
**DEPARTAMENTO DE QUÍMICA**



225 reagente com data vencida está sendo a única opção de trabalho que nós temos a menos que a  
226 administração compre reagentes periodicamente com validade adequada, nós vamos manter o uso  
227 dos reagentes com validade vencida, logo a Prof<sup>a</sup>. Renata falou que quando o reagente chega, já  
228 chega com validade vencida e o Prof. Marcelo concordou e disse que caso contrário terá que fechar  
229 o curso, sobre as prateleiras de materiais permeáveis, vai ser solicitado a direção para intermediar  
230 com a prefeitura do Campus para colocar prateleiras de cerâmica, que acredita que o piso de  
231 cerâmica já é o suficiente, sobre a balança que estava perto dos reagentes, já foi retirado e que  
232 também já é outro equipamento para dar baixa no patrimônio, para recolhimento pelo DIPATRI,  
233 sobre a ausência das fichas FISPQ e POP os procedimentos operacionais padrão, os técnicos já  
234 foram orientados a produzir essas fichas e os documentos para deixar no almoxarifado e caso haja  
235 dúvida comunique a chefia para fazer pedido para uma nova visita da DISET, para preparar os  
236 procedimentos operacionais padrão, sobre os cilindros de gás que não têm correntes nos  
237 laboratórios de pesquisa e então o Prof. Marcelo solicitou que os professores providencie as  
238 correntes para os cilindros que estão sem correntes nos laboratórios de pesquisa, sobre os resíduos  
239 de descartes e o armazenamento de resíduos corretos, já entramos em contato com o Prof. Genésio  
240 do Núcleo de Gestão Ambiental há muito tempo pedindo ajuda para fazer a nova licitação sobre os  
241 descarte de reagentes e a partir do momento que a universidade vier para fazer o recolhimento  
242 estaremos a disposição para fazer a destinação, porque temos interesse que seja feito, mas nós não  
243 vamos descartar resíduos químicos na pia e até que isso, não ocorra os reagentes vão ficar  
244 armazenados. A técnica Raquel disse que já passou o quantitativo para eles e o professor reforçou  
245 que como já passou o quantitativo para o Núcleo de Gestão Ambiental, isso agora é um problema  
246 que a UFS tem que resolver, pois o departamento já fez sua parte. A Prof<sup>a</sup> Valéria disse que na época  
247 de Marcos, ele estava diminuindo o volume de resíduos e assim guardava apenas o que sobrava dos  
248 reagentes e então ela questionou se os técnicos continuam fazendo isso e a técnica Raquel disse que  
249 sim, pois retiram o líquido, evapora e descarta o que é possível, logo o Prof. Marcelo reforçou que é  
250 sempre bom lembrar, algo que nos ajuda, para que não venha atrapalhar a nossa rotina do dia-a-  
251 dia, sobre as vidrarias que são resíduos, fomos orientados pelo Prof. Genésio, do Núcleo de Gestão  
252 Ambiental a descartar no lixo comum, vidrarias de laboratórios, então a chefia juntamente com os  
253 técnicos decidiram que vai fazer a descontaminação, quebrar em pequenos fragmentos e fazer o  
254 descarte de vidro, assim como deve ser, em caixas adequadas, rotuladas, com cuidado, materiais  
255 cortantes e assim será feito o descarte periódico com a orientação do Núcleo de Gestão ambiental, a  
256 Prof<sup>a</sup> Valéria questionou se os de laboratórios de pesquisas, não pode fazer o descarte das vidrarias





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO  
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



257 juntos com a graduação e o Prof. Marcelo orientou que cada um faça o seu, para que não fique uma  
258 caixa enorme, colocando em risco a vida das famílias que trabalham nesses aterros sanitários,  
259 sobre o compressor no laboratório, o ruído causando a questão de salubridade, pedir ao Prof. Victor  
260 e Prof<sup>a</sup>. Renata que providencie a solução para isso, eles alegaram que não sabem como resolver  
261 esse problema, já que para resolver esse problema teria que instalar do lado de fora e era isso que  
262 eles esperavam, mas as pessoas que vieram instalar falaram que não podia instalar do lado de fora  
263 porquê para eles fazerem isso, teria que fazer uma casinha e eles não teria como fazer isso e que a  
264 única coisa que eles podiam fazer era instalar dentro. Prof. Marcelo explicou então que a DISET vai  
265 voltar e que ele terá que mandar um memorando com as providências tomadas e ele terá que  
266 informar que já orientou os professores, mas caso eles queiram fazer um documento justificando  
267 isso, ele encaminha junto com o memorando e a Prof<sup>a</sup>. Valéria indicou que o Prof. Victor converse  
268 com Sérgio para ver se ele não pode fazer isso, para ele, logo o Prof. Marcelo comentou que isso  
269 tem a ver com segurança no trabalho e que é bom ver o que pode ser feito, pois eles vão voltar,  
270 sobre o ar-condicionado em cima de gás, foi orientado pela DISET que não podemos ter aparelho de  
271 ar em cima de gás e existe laboratórios que estão com essa sistemática, então movemos a  
272 condensadora do ar ou movemos o cilindro de posição, Prof. Victor falou que tinha no laboratório  
273 que ele fica, mas que já foi retirado, ou seja, já foi resolvido porém o Prof. Marcelo disse que ainda  
274 tem laboratório de pesquisa que possui esse problema e tem essa orientação, sobre sistema de  
275 ventilação não natural de gases e tem que desobstruir, pois as janelas e basculantes estão ficando  
276 fechadas, alguns estão lacrados ou com caixas na frente, as janelas e basculantes é para ficarem  
277 livres e abertos, motores de exaustão devem ser retirados dos laboratórios, porque devem ficar fora  
278 dos laboratórios, essa é a orientação da DISET, mas iremos apresentar a direção do Campus, pois  
279 caso a DISET, puder fazer isso agradecemos, pois não temos condições e assim fica impossibilitado  
280 de fazer isso, porque não estamos conseguindo resolver a questão das capelas de exaustão, então a  
281 Prof.<sup>a</sup> Valéria informou que o rapaz que veio ver a capela consegue resolver isso, pois ele coloca o  
282 motor para fora do laboratório, a tubulação para cima e logo o Prof. Marcelo perguntou se já é um  
283 encaminhamento e se somente para as novas e ela confirmou e por fim os laboratórios não tem  
284 saída de emergência e ele ainda expôs que não apenas os laboratórios, mas também os prédios, as  
285 salas, sendo assim vamos pedir a direção que peça a prefeitura do Campus que instale saída de  
286 emergência nos laboratórios e prédios, esses foram os encaminhamentos e como não houve nenhum  
287 questionamento e nem nada a acrescentar, ele colocou em regime de votação e foi aprovado.  
288 **Décimo item de pauta: Apreciação da mudança da comissão avaliadora do estágio probatório**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO  
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



289 da Profa Dra Renata Cristina Kiatkoski Kaminski. Prof. Marcelo comentou sobre o ponto e  
290 passou a palavra para a Prof<sup>ª</sup>. Valéria, ela por sua explicou que ela já ficou como orientadora da  
291 Prof<sup>ª</sup>. Renata, mas que precisa do extrato de ata e disse ainda que quando montou a comissão, ela se  
292 colocou com orientadora do trabalho e que a mudança da banca examinadora que era formada pela  
293 Prof<sup>ª</sup>. Valéria Prof. Marcelo e Prof<sup>ª</sup>. Iramaia, com a saída da Prof<sup>ª</sup>. Iramaia dificulta na questão de  
294 assinatura e então a Prof<sup>ª</sup>. Valéria questionou se o Prof. Victor não poderia ficar no lugar e ela  
295 assume toda a parte documental e o Prof. Victor só assina e ele disse que por ele tudo bem. O Prof.  
296 Marcelo explicou que para abrir o processo de estágio probatório, é necessário o orientador do  
297 trabalho, o plano de trabalho, uma comissão de avaliação, designando quem é o presidente e os  
298 extratos de ata, mas a comissão é determinada pelo conselho, ele perguntou se alguém tem interesse  
299 em compor a banca avaliadora ou se alguém tem restrição ao nome indicado, como ninguém se  
300 manifestou ele colocou em regime de votação a banca composta pela Pro<sup>ª</sup>. Valéria como presidente  
301 e como membros Prof. Marcelo e Prof. Victor substituindo a Prof<sup>ª</sup>. Iramaia e foi aprovado e ele  
302 reforçou que deve ser feita uma portaria dessa comissão. **Décimo primeiro item de pauta:**  
303 **Apreciação do III Seminário de Pesquisa sobre Docência em Química (III SEPEDOQUI).**  
304 Prof. Marcelo fez comentários sobre o evento e passou a palavra para a Prof<sup>ª</sup>. Edinéia e ela disse  
305 que quer decidir a data do III SEPEDOQUI, pois na última reunião foi pensado nos três últimos dias  
306 de cada semestre, mas esse semestre vai encerrar numa segunda-feira, dia 12 de março de dois mil e  
307 dezoito e para não ficar uma data quebrada a proposta é dia 09 e 10 de março de dois mil e dezoito,  
308 logo o Prof. Marcelo esclareceu que a proposta é diminuir os dias, com dispensa de a aula com  
309 exceção de química geral e contando com a participação de todos. Prof. Victor falou que gosta  
310 muito do SEPEDOQUI, pois esse evento consegue reunir alunos e professores, para discutir  
311 assuntos referentes ao curso e isso é muito bom, ele disse que não sabe dizer se nos outros cursos  
312 existe esse momento, mas sabe dizer que essa dinâmica do SEPEDOQUI, seria melhor se fosse  
313 anual ao invés de semestral, pois isso no segundo semestre demanda tantas atividades dos  
314 coordenadores e durante o semestre já tem tantas atividades, ele então questionou se todos  
315 concordam que o SEPEDOQUI seja uma atividade anual, onde ocorreria a defesa do TCC, dos  
316 estágios II e IV, pois o calendário do primeiro semestre é melhor para o SEPEDOQUI. A Prof<sup>ª</sup>.  
317 Renata disse que iria propor justamente isso, porque caso contrário todas as vezes que ela for  
318 professora de química geral, vai pedir a dispensa do evento, porque a disciplina já perde conteúdo  
319 no período normal, pois ela é muito extensa pode ser que quando entre em vigor o novo projeto  
320 melhore essa situação, ela também concorda que o evento não saia do calendário pois é muito bom,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO**  
**DEPARTAMENTO DE QUÍMICA**



321 mas para que alunos e professores trabalhem melhor que fosse anual. Prof. Victor destacou que esse  
322 período ele não vai ter nenhum problema, porque o SEPEDOQUI vai ocorrer nos dias de quinta e  
323 sexta e nesses dias ele não tem aula e que ele está pensando no caso geral. Prof. Moacir,  
324 primeiramente deu parabenizou aos organizadores e disse que assim como o Prof. Victor e a Prof<sup>a</sup>.  
325 Renata está preocupado, pois os alunos dele no semestre anterior estavam dispersos em suas aulas,  
326 por estarem focados nos trabalhos do SEPEDOQUI e acredita que devido a essa preocupação  
327 deixaram de estudar para a disciplina e que devido a isso houve um alto índice de reprovação e  
328 disse ainda que no início desse período, enquanto ele apresentava a ementa da disciplina que  
329 ministra esse período, os alunos já estavam preocupados com o SEPEDOQUI, sendo que eles não  
330 sabem ainda o que vão apresentar, ele acha que fica melhor deixar apenas dois eventos anuais ao  
331 invés de três. Prof. Marcelo pontuou que o evento não tem programação, mas já data prevista, pois  
332 por decisão do conselho são os três últimos dias do semestre, ele disse que não colocou as datas  
333 intencionalmente, pois isso podia inibir a discussão e por esse motivo ele colocou no geral para que  
334 assim, possa haver discussão, o segundo ponto que ele colocou que o evento não é apenas  
335 importante, porque isso todos reconhece mas que ele é necessário, pois as atividades de estágio e de  
336 pesquisa tem que ser apresentado obrigatoriamente e isso não é optativo, mesmo que não seja no  
337 SEPEDOQUI é inevitável, tem que procurar alguma outra forma de fazer isso, pois está em  
338 resolução. O Prof. Moacir questionou se na resolução do TCC, não tem previsto apresentar em  
339 algum evento e se tem que ser obrigatoriamente nesse, o Prof. Marcelo explicou que não é  
340 obrigatório mas que a partir do momento que delibera em reunião que o evento vai contemplar isso,  
341 aí sim estabelecemos que é isso, porque se reclamamos que estamos sobrecarregados, seria  
342 incoerente fazer de duas formas e ele deixou claro que não está falando que o SEPEDOQUI é a  
343 única maneira de fazer porém foi a maneira que legitimamente escolhemos para ser a nossa, só que  
344 isso dar uma carga de trabalho é verdade e então ele fez a observação o que temos que pontuar  
345 algumas coisas que nem sempre são agradáveis para nós e tem que ser pesado isso, é sobrecarga de  
346 trabalho, mas não temos opção de não fazer, porque alguma coisa temos que fazer. Nós já tivemos  
347 outros modelos, como: apresentação para a disciplina, apresentação de banner no corredor, em salas  
348 de aula, ou seja, tivemos vários formatos, mas até agora não amadurecemos o melhor formato,  
349 então como chefe do curso chamo atenção para isso, porque eu não quero que vocês chamem a  
350 atenção disso, justamente para não se tornar algo personalizado, pois é obrigação do chefe chamar a  
351 atenção, ele disse que há um equívoco de entendimento com relação ao SEPEDOQUI é que ele não  
352 é um evento da área de ensino unicamente, ele é um evento do curso e que a posição dele é de chefe



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO**  
**DEPARTAMENTO DE QUÍMICA**



353 e caso tomem decisão sem pensar nesses pontos podem cometerem um equívoco, agora existem  
354 sugestões e em nenhum momento vai ser ignorado, mas é importante que se pense nisso. Prof.  
355 Luciano disse que entendeu da seguinte forma, que o obrigatório não é o evento, mas o que  
356 acontece dentro desse evento e a Prof<sup>a</sup>. Renata confirmou e ele questionou se as defesas são anuais e  
357 o Prof. Marcelo explicou que a monografia sim, mas o projeto e o estágio não porque são semestrais  
358 e então o Prof. Luciano defendeu a ideia de ser anual com liberação das aulas quando for  
359 apresentação das Monografias e quanto as outras atividades das disciplinas e por isso ele não ver  
360 necessidade de haver liberação das aulas e assim o evento continua sendo semestral e com a  
361 obrigatoriedade de liberação de aulas na defesa da monografia. O Prof. Marcelo deixou claro que o  
362 Prof. Luciano põe a questão de a liberação de aula ser anual e não o evento. Prof. Victor disse que  
363 de início quando foi sugerido para ser semestral, todos abraçaram a causa, mas é isso que acontece  
364 aprovamos os projetos e só depois dar-se conta da dimensão que ele tomou e que infelizmente  
365 vemos que nos organizamos, porém nem sempre damos conta devido o aperto do calendário e que  
366 devido a isso, defende que seja anual e com liberação das aulas. A Prof<sup>a</sup>. Heloisa disse lembra que  
367 quando estavam fazendo a reforma do projeto, queriam inserir uma disciplina que fizesse  
368 justamente isso que o SEPEDOQUI faz, nos juntarmos para ter esse momento de discussão, o Prof.  
369 Marcelo confirmou que foi exatamente assim, a professora ainda comentou que os TCC, estão  
370 querendo ir para o lugar dos técnicos científico e que o TCC é a etapa final onde as pessoas fazem e  
371 falam que já podem se formar, mas que na realidade não está sendo exatamente isso, porque estão  
372 apresentando mas ainda estão devendo disciplinas, tem acontecido e ainda disse que o estágio  
373 precisa ter a mesma dimensão, pois colocamos a suprema importância no TCC e esquecemos de  
374 colocar essa importância no primeiro estágio que é quando o indivíduo começa a sua experiência na  
375 vida como professor e isso é muito importante para o indivíduo e se nós tornarmos esse evento  
376 anual, perdemos de dar a devida importância dessas experiências nos estágios e ela disse ainda que  
377 no começo tinha a ideia de que esse evento seria apenas um encontro nosso, mas depois percebeu a  
378 importância para o estágio. A Prof<sup>a</sup>. Edinéia disse que fica muito feliz por saber que os alunos já se  
379 preocupam com o evento desde o início do período e que conseguimos atingir o que foi proposto  
380 em reunião do colegiado, pois se eles se preocupam antes mesmo de fechar a programação eles já  
381 estão interessados em abraçar o evento, isso ela disse que considera importante e espera que seja  
382 algo que venha a somar na formação deles, porque se esse evento em algum momento venha a  
383 servir de competição a alguma disciplina, isso não é legal e para resolver esse problema é  
384 necessário parar e procurar saber onde está o erro e assim tentar chegar a um meio harmonioso,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO**  
**DEPARTAMENTO DE QUÍMICA**



385 outro ponto que a professora falou é que ela ficou à frente desse evento nos dois primeiros já  
386 ocorridos, mas não quer que fique centrado em apenas uma pessoa e que ela ficou até agora porque  
387 ainda precisava resolver algumas pendências e agora que já está resolvido, pode ser passado para  
388 outras pessoas, pois esses eventos de colegiado quando fica apenas com uma pessoa, tende ao  
389 fracasso ela ainda comentou sobre a importância de apresentar externamente o TCC e o estágio  
390 porque apresentar dentro da própria disciplina é o que já se faz didaticamente, ela disse que o  
391 interessante é que eles possam externar as experiências adquiridas no estágio, pois é justamente aí  
392 que eles vão perceber o rumo profissional que eles vão querer seguir, por outro lado quando veio a  
393 proposta da reforma do nosso projeto pedagógico, em algum ponto fala sobre a formação dos  
394 professores, então ela disse que não sabe se os demais professores perceberam, mas o SEPEDOQUI  
395 ainda não abrange a formação dos docentes e que por isso ela disse que acredita que precisa ser  
396 revisto e que todos devem diferenciar o SEPEDOQUI do ENESQUIM, pois são eventos  
397 diferenciados e ela defende que o SEPEDOQUI seja um evento semestral, para que não quebre essa  
398 formação que vem acontecendo e que os alunos já estão engajados e comprometidos com a sua  
399 formação. A Prof<sup>ª</sup>. Valéria disse que concorda quando o Prof. Moacir falou de dois grandes eventos  
400 os quais são SEPEDOQUI e ENESQUIM, devido tomarem bastante tempo para a organização dos  
401 mesmos não que tenham objetivos iguais e que por isso ela defende o SEPEDOQUI ser anual e que  
402 crie outro evento semestral para apresentar estágio. Prof. Marcelo fez uma síntese tem algumas  
403 ideias como, pensar o evento como semestral ou anual, modelo atual semestral e mantendo todas as  
404 atividades, semestral com uma parcialidade das atividades, um momento menor no contra turno  
405 focando nas apresentações, um evento maior anual podendo focar na formação continuada e  
406 atividades mais amplas e isso poderia congrega anual com as defesas de monografia, talvez  
407 somente anual congregando tudo no final e sobre a liberação das aulas, o anual com liberação das  
408 aulas ou o semestral sem liberação e surgiu a possibilidade desse semestral ser no contra turno e  
409 então tem todas essas possibilidades, além de tudo isso o ponto é do terceiro SEPEDOQUI e por  
410 isso ele trouxe para a reunião para ter essa discussão que faz bem para a nossa formação, não pode  
411 deixar de colocar em ponto a mudança de coordenação do SEPEDOQUI ele ainda disse que tem a  
412 intenção de ser semestral e que a coordenação não fique apenas na área de ensino, porque na  
413 realidade não sabemos se os professores vão ter que passar pela parte do estágio, pois não sabemos  
414 como ficará a questão do estágio na UFS. O primeiro encaminhamento que o Prof. Marcelo sugeriu  
415 foi o SEPEDOQUI ser nos dias oito e nove de março de dois mil e dezoito com liberação de todas  
416 as turmas, com exceção da turma de química geral, que já foi deliberado na reunião anterior, se





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO  
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



417 permitem incluir a mudança de coordenação do evento, logo a Prof<sup>a</sup>. Heloisa questionou se ela  
418 poderia fazer uma indicação para a nova coordenação do evento e o Prof. Marcelo disse que sim e  
419 ela indicou a Prof<sup>a</sup>. Nirly que em seguida se dispôs e deixou bem claro que se ela assumiu, mas que  
420 vai precisar da ajuda dos demais professores, sem mais questionamentos o Prof. Marcelo colocou  
421 em regime de votação e foi aprovado. O segundo encaminhamento pode ser repensado um novo  
422 modelo do SEPEDOQUI e isso pode ser deliberado agora ou depois do SEPEDOQUI, a Prof<sup>a</sup> Nirly  
423 disse que prefere deliberar logo, ela disse que ficou complicado a questão do calendário acadêmico,  
424 porém que assim como a Prof<sup>a</sup>. Heloisa ela foi pensando que o evento seria de um jeito e quando  
425 chegou a realidade foi outra, pois em relação a formação dos discentes é muito bom e que concorda  
426 de ser um evento semestral, mas que deve ser colocado na balança o para saber o que pode ser  
427 subtraído porquê da forma atual está corrido e muito cansativo, poderia ser dois dias ao invés de  
428 três, pois no último realmente todos estavam cansados, a Prof<sup>a</sup>. Renata disse que da parte dela seria  
429 o encaminhamento do molde do SEPEDOQUI e que ela acha que o contra turno é interessante  
430 porque possibilitaria a participação dos alunos porque seria bom que eles vissem o estágio desde a  
431 observação até a aplicação da aula, é importante que eles vejam a banca do TCC. Prof. Marcelo  
432 questionou qual encaminhamento ela quer colocar e ela disse que o evento no contra turno em um  
433 período e o outro que seja anual no molde atual, então o Prof. Marcelo chamou a atenção para o  
434 contra turno que deve ser lembrado dos alunos repetentes e alunos de outros cursos e caso o  
435 professor queira assinar como aula e estimular os alunos a participar, isso vai se tornar algo bem  
436 particular. A Prof<sup>a</sup>. Edinéia deu a sugestão de expandir para ouvir a opinião dos alunos para depois  
437 tomar uma decisão de como proceder, a discente Ana Carla concordou com a sugestão da professora  
438 de fazer uma pesquisa antes e decidir na próxima, Prof. Marcelo questionou se alguém se opõe a  
439 sugestão e como ninguém foi contra, assim ficou para decidir na próxima reunião. **Décimo segundo**  
440 **item de pauta: Apreciação do pedido de credenciamento da Profa Dra Edinéia Tavares Lopes**  
441 **para participação no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED).** Prof. Marcelo  
442 passou a palavra para a Prof<sup>a</sup>. Edinéia e ela explicou que pela segunda vez foi aberta a  
443 inscrição para o credenciamento e que na primeira ela não se inscreveu, mas dessa vez ela  
444 resolveu se inscrever, pois tem a ver com a linha dela e apresenta várias demandas, como não  
445 houve questionamento o Prof. Marcelo colocou em regime de votação. **Décimo terceiro item de**  
446 **pauta: Apreciação do pedido de afastamento do país da Profa Edinéia Tavares Lopes para**  
447 **participação no evento internacional “IV CONGRESO LATINOAMERICANO DE**  
448 **INVESTIGACIÓN EN DIDÁCTICA DE LAS CIENCIAS EXPERIMENTALES” de 22 a 30**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO  
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



449 **de janeiro de 2018.** O Prof. Marcelo iniciou a discussão do ponto passando a palavra para a Profa  
450 Edinéia que justificou se tratar de um evento internacional da área de ensino que ocorrerá na Costa  
451 Rica e no qual haverá uma importante discussão sobre interculturalidade, uma área de seu estudo e  
452 pesquisa. A Profa Edinéia relatou ainda que neste período do evento também haverá a oportunidade  
453 de estabelecimento de parcerias com grupos que estão iniciando trabalhos nessa temática. A referida  
454 professora informou também que o trabalho que foi enviado para o evento já foi aceito, mas que  
455 havia um erro no documento quanto ao título que não estava correto, mas assim que recebesse o  
456 aceite corrigido encaminharia para a chefia com o título correto “La interculturalidad y la enseñanza  
457 de ciencias naturales en las producciones científicas brasileñas”. O Prof. Marcelo apresentou  
458 também uma carta convite que a Profa Edinéia recebeu da FACULTAD DE EDUCACIÓN  
459 ESCUELA FORMACION DOCENTE DEPARTAMENTO DE EDUCACIÓN SECUNDARIA da  
460 Universidade da Costa Rica “queremos invitar a la Dra. Edineia Tavares Lopes de la Universidad de  
461 Sergipe, a realizar dos conversatorios sobre los procesos de formación docente que se realizan en Brasil,  
462 así como las posibilidades de establecer intercambios académicos entre ambas universidades” para o  
463 afastamento de 23 a 29 de janeiro de 2018. O Prof. Marcelo abriu para discussões sobre a solicitação  
464 de afastamento da Profa Edinéia e, não havendo comentários adicionais, colocou a mesma em  
465 regime de votação, sendo, então, aprovada por unanimidade pelos membros do Conselho. **Décimo**  
466 **quarto item de pauta: Apreciação do pedido de afastamento do país da Profa Heloísa de Mello**  
467 **para participação no evento internacional “IV CONGRESO LATINOAMERICANO DE**  
468 **INVESTIGACIÓN EN DIDÁCTICA DE LAS CIENCIAS EXPERIMENTALES” de 24 a 27**  
469 **de janeiro de 2018.** O Prof. Marcelo iniciou a discussão do ponto passando a palavra para a Profa  
470 Heloísa que iniciou explicando que participará do referido evento entre 24 e 27 de janeiro de 2018 e  
471 irá apresentar o trabalho desenvolvido por ela e seu orientando que se enquadra no eixo temático de  
472 políticas educativas, já que o trabalho foi desenvolvido com estudantes do Ensino de Jovens e  
473 Adultos (EJA). A referida professora informou ainda que o resultado somente será divulgado no dia  
474 08/12/17 e, neste caso, ela faz o pedido de afastamento caso o trabalho seja aceito, mas precisaria  
475 passar logo esta questão em reunião de conselho para que haja tempo para abertura de seu processo  
476 para o afastamento para a participação neste evento internacional, de 24 a 27 de janeiro de 2018,  
477 que ocorrerá na Costa Rica. O Prof. Marcelo abriu para discussões sobre a solicitação de  
478 afastamento da Profa Heloísa e, não havendo comentários adicionais, colocou a mesma em regime  
479 de votação, sendo, então, aprovada por unanimidade pelos membros do Conselho. **Décimo quinto**  
480 **item de pauta: O que ocorrer.** O Prof. Marcelo apresentou a questão do contrato da Profa



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO**  
**DEPARTAMENTO DE QUÍMICA**



481 Substituta Ana Carla e que em 2018 o DQCI passará por um período extremamente complexo  
482 quanto aos professores substitutos: o contrato da Profa Ana Carla vence em 17/02/18, não sendo  
483 possível mais sua renovação, mas neste caso há uma sinalização de antecipação, para março de  
484 2018, do retorno do Prof. João Paulo, afastado para doutorado, mas pode acontecer dele não  
485 retornar e, nesse caso, teríamos a necessidade de nova contratação de substituto; também temos o  
486 contrato do Prof. Tarcísio, intimamente relacionado com o retorno da Profa Ana Paula, ou ao final  
487 do semestre de 2017.2, mas há uma dificuldade muito grande na renovação do contrato desse  
488 professor por parte da PROGEP; a última questão é a da Profa Ivy que tem afastamento até abril de  
489 2018, e caso ela não retorne deve ser aberta uma vaga para contratação de um novo professor  
490 efetivo. O chefe Marcelo registrou a importância de alertar aos professores do DQCI porque estas  
491 questões podem implicar em redistribuição de aulas e aumento da carga horária para o semestre de  
492 2018.1. O Prof. Marcelo, chefe do DQCI, apresentou a segunda questão deste ponto de pauta que se  
493 trata de um bolsista PRODAP vinculado arbitrariamente ao DQCI, um estudante para o qual o  
494 DQCI não abriu vaga para ele como bolsista PRODAP. Ato contínuo, o Prof. Marcelo passou a  
495 palavra para a Profa Edinéia que o contactou pedindo para realizar a homologação da frequência do  
496 referido estudante, mas antes, o chefe Marcelo mencionou que aceitaria homologar a frequência  
497 deste bolsista para que ele não fosse prejudicado sem recebimento de sua bolsa, uma vez que  
498 desempenhou suas atividades como bolsista PRODAP sob a tutela da Profa Edinéia, que atestou sua  
499 frequência, mesmo com este claro equívoco da vinculação do bolsista ao DQCI. Ainda antes de a  
500 Profa Edinéia apresentar seus comentários, o Prof. Marcelo registrou que o DQCI, em sua pessoa  
501 como coordenador, concorreu à vaga para bolsista no 11º EDITAL DE SELEÇÃO DE PLANOS  
502 DE TRABALHO DO PRODAP, de 13 de março de 2017, sendo contemplado com uma bolsa para o  
503 plano de trabalho intitulado “Apoio administrativo à secretaria do DQCI”. O chefe informou que foi  
504 realizada a referida seleção de acordo com o Edital Nº 3 de Processo Seletivo do DQCI, datado de  
505 12 de abril de 2017, sendo classificado do candidato Robson Batista de Santana Junior, para o plano  
506 de trabalho informado, sendo este resultado encaminhado à CPSA no dia 3 de maio de 2017, mas o  
507 bolsista selecionado não compareceu para apresentar a documentação e assumir a bolsa. Tendo em  
508 vista este resultado, o DQCI não conta com bolsista PRODAP, mas em conversa com a Profa  
509 Edinéia, a PROGRAD lotou esse bolsista, não selecionado pelo DQCI, nesta unidade  
510 administrativa. Neste momento a Profa Edinéia assumiu a palavra e iniciou com um preâmbulo. A  
511 Profa iniciou sua fala mencionando que algumas questões administrativas são muito trabalhosas,  
512 por exemplo, a bolsa PRODAP para o qual é aberto edital vinculado ao setor, e sua primeira



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO**  
**DEPARTAMENTO DE QUÍMICA**



513 dificuldade ocorreu quando era gestora do PIBID, nessa situação os bolsistas PRODAP foram  
514 vinculados ao DELIB. Ainda segundo a Profa Edinéia, quem controla a frequência do bolsista é o  
515 chefe do setor e não ela, porque a mesma não tem acesso ao sistema, então mensalmente ela atesta a  
516 frequência a chefe do setor procede à homologação no sistema. Situação similar foi informada pela  
517 Profa Edinéia com relação à secretaria de Programas, para qual houve um plano de trabalho  
518 aprovado, mas quem homologa a frequência é o diretor do Campus Prof. Alberto Carvalho. Mais  
519 recentemente, com o edital do Festival de Artes de São Cristóvão, através do NEAB (Núcleo de  
520 Estudos Afrobrasileiros), que ainda não se encontra nos sistemas acadêmicos, mas este projeto do  
521 Festival de Artes foi vinculado ao PRODAP, mesmo assim, como docente do DQCI, o referido  
522 projeto de extensão foi homologado em reunião de Conselho deste departamento, mas em seu  
523 entendimento os bolsistas desse projeto seriam vinculados à Pró-reitoria de Extensão. Ato contínuo  
524 a Profa Edinéia informou que somente esta semana soube que este mês foi antecipada a  
525 homologação de frequência de bolsistas PRODAP, sendo então informada que se as homologações  
526 não fossem feitas até o dia 04/12/17 os alunos bolsistas não receberiam o mês de  
527 novembro/dezembro, mencionando ainda que contestou essa atitude porque seria uma homologação  
528 prévia, ficando temerária, mas sendo orientada para fazer como tal porque seria a única alternativa.  
529 Ainda segunda a Profa Edinéia, somente nesta conversa do dia 04/12/17 ela soube que havia este  
530 bolsista vinculado ao DQCI, mas que todo o trabalho está sendo desenvolvido em São Cristóvão no  
531 NEAB, e acredita que esta situação possa ter ocorrido porque o DQCI homologou o projeto de  
532 Extensão em seu conselho, e, a partir daí procurou a chefia do DQCI para homologar a frequência  
533 do bolsista PRODAP, mas que pertence ao setor do NEAB, acreditando que não há problema algum  
534 com a cota PRODAP do DQCI. Ainda nesta discussão, o conselheiro Prof. Victor questionou a  
535 condução deste processo de seleção e vinculação do bolsista PRODAP ao DQCI. Como resultados  
536 dessa situação e dos questionamentos realizados o chefe do DQCI, Prof. Marcelo, informou que  
537 encaminharia memorando à PROGRAD solicitando esclarecimento da situação e para que seja dado  
538 um encaminhamento adequado a essa questão. Nada mais havendo a tratar, o chefe Marcelo Leite  
539 dos Santos agradeceu o comparecimento dos membros do Conselho, declarando encerrada a  
540 reunião, e para constar, eu Carmen de Almeida Santos Batista, lavrei a presente ata, que depois de  
541 lida e aprovada será assinada pelos presentes. Campus “Prof. Alberto Carvalho”, 05 de dezembro de  
542 2017.